

# Abinee: Consumo cai em 84

As vendas de eletrodomésticos podem apresentar, este ano, uma queda de até 5 por cento em relação ao desempenho do ano passado. A informação foi dada ontem pelo coordenador desse setor na Abinee — Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica —, o empresário Cesar Bonamico, que participou da reunião do ministro Delfim Netto com representantes desse segmento industrial. Quanto à inflação do ano, disse que a sua previsão aponta para um percentual entre 150 e 200 por cento.

Sobre as notícias de reativação industrial, Bonamico comentou que as recebeu "com surpresa", mas que, se o fenômeno estiver mesmo se registrando, só pode dar vivas, esperando que a roda dê mais uns dois giros chegando a seu setor. Acredita, entretanto, que os primeiros dados de retomada do crescimento na indústria devem refletir uma tendência geral, porque, segundo ele, há setores vivendo sérias dificuldades.

O diretor superintendente da Brastemp S.A. explicou que a queda de vendas de bens de consumo duráveis é consequência de três fatores: redução do poder aquisitivo do consumidor; insegurança do assalariado com relação ao futuro do seu emprego; e desvio do "dinheiro do consumo" para aplicação no mercado financeiro — open, caderneta de poupança etc. Os principais produtos atingidos pela retração das vendas do setor são, segundo informou Bonamico, os fogões, as geladeiras e as máquinas de lavar. No primeiro bimestre, foi de 10 por cento a queda na venda de gela-

deiras, do setor industrial ao comércio atacadista — cinco indústrias produzem geladeiras no País: a Brastemp, a Climax, a Metal Frio, a Prosdócimo e a Cónsul.

## AUDIO E VIDEO

Um outro participante da reunião, Roberto Kaminitz, vice-presidente da Abinee — é também coordenador da área de componentes elétricos e eletrônicos da entidade —, afirmou que é ruim a situação das vendas de equipamentos de áudio e vídeo. Explicou que houve, nos últimos três anos, uma queda de 44 por cento na comercialização desses produtos.

O empresário Sebastião Rosas, do Conselho Superior de Direção da Philips do Brasil Ltda, explicou que há ociosidade da capacidade instalada do setor, observando que a empresa está sendo afetada pela recessão "como qualquer outra indústria desse segmento industrial".

Lembrou, entretanto, que a sua empresa está trabalhando bastante no campo das exportações, o que deverá gerar, só neste ano, vendas de US\$ 95 milhões, contra US\$ 75 milhões, no ano passado. "Vinte e cinco por cento das nossas atividades estão voltadas para a exportação" — comentou. As Indústrias Brasileiras Philips Ltda. estão colocando no mercado internacional aparelhos de televisão, rádios, equipamentos de som, lâmpadas e cinescópios e vão vender, até o final do próximo ano, cinescópios branco e preto para a China Continental, numa operação superior a US\$ 20 milhões.